



## EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO DESEMPENHO MOTOR DE ESCOLARES COM DESORDEM COORDENATIVA DESENVOLVIMENTAL

*Kátia Gama de Barros Machado<sup>1</sup>; Giovana Flávia Manzotti<sup>1</sup>; Siméia Gaspar Palácio<sup>2</sup>*

**RESUMO:** Crianças que sofrem de Desordem Coordenativa Desenvolvidora (DCD) necessitam de intervenção fisioterapêutica precoce para ajudá-las no aprendizado de estratégias que lhes ensinem a lidar com suas dificuldades de coordenação. Estas crianças normalmente passam despercebidas pelos pais, familiares, professores e, caso não sejam diagnosticadas, pode haver prejuízos significativos nas relações sociais, emocionais e escolares. Dessa forma, quanto mais cedo for identificada a respectiva desordem mais precocemente serão feitas as intervenções necessárias e, conseqüentemente, menores serão os prejuízos acarretados em termos de qualidade de vida. O presente estudo terá como objetivo verificar os efeitos da intervenção fisioterapêutica no desenvolvimento motor de escolares com Desordem Coordenativa Desenvolvidora. Serão selecionadas 30 crianças identificadas com a desordem para o tratamento, com faixa etária de 7 a 10 anos, de ambos os gêneros, sendo excluídos do estudo indivíduos que apresentarem além do DCD, outros distúrbios de natureza neuropsiquiátrica e os deficientes visuais e mentais. Serão realizadas as avaliações do desempenho motor com o Movement Assessment Battery for Children que avalia habilidades como: destreza manual, atividades de lançar e receber e equilíbrio. As crianças identificadas, após consentimento dos pais participarão de um programa de tratamento através da psicomotricidade que constará de 10 sessões, realizadas 2 vezes por semana, com duração de 50 minutos. Após os atendimentos, será aplicado o mesmo protocolo de avaliação para comparação dos resultados alcançados e os dados serão tabulados e descritos em formas de gráficos e tabelas, sendo os dados analisados estatisticamente através dos testes T- Student e Qui-quadrado, sendo adotado como nível de significância 5%. Espera-se que após a intervenção essas crianças apresentem melhores escores nas habilidades de destreza manual, equilíbrio e nas habilidades com bola, que por sua vez incluem atividades de lançar e receber.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia; Motricidade; Tratamento.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (PROBIC). [katia-fisio@outlook.com](mailto:katia-fisio@outlook.com); [geovanna\\_flavia@hotmail.com](mailto:geovanna_flavia@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora, Professora Mestre do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. [simeia.palacio@unicesumar.edu.br](mailto:simeia.palacio@unicesumar.edu.br)